

Utilização da queilosopia como método de identificação humana

Herrera LM, Fernandes CMS, Serra MC*

laramherrera@foar.unesp.br

Uma das áreas da identificação humana é a Queilosopia, nome dado ao estudo dos lábios, suas características (como grossura e posição dos sulcos/estrias) e o registro das impressões deixadas por eles. Existem variações na morfologia e disposição das linhas dos lábios, sendo únicas para cada indivíduo, permanentes e imutáveis. Em investigações criminais, impressões labiais visíveis pela presença de batom podem ser encontradas em copos, guardanapos, roupas, cigarros, indicando uma relação do sujeito com o ambiente do crime. Impressões latentes podem ser reveladas empregando-se substâncias químicas específicas. Mesmo não sendo um método muito comum, a Queilosopia pode se tornar bastante útil na prática forense devido à extensa quantidade de informações preciosas que carrega. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura, por meio de levantamento bibliográfico junto a bancos de dados como Pubmed, sobre o emprego da Queilosopia em identificação humana, utilizando métodos tradicionais e digitais. Verificou-se que a literatura ainda é carente de trabalhos nesta seara. São necessárias novas pesquisas, sobretudo no desenvolvimento de métodos digitais. A aplicação da Queilosopia pode, em muito, colaborar com a Justiça, na identificação de suspeitos vivos e de indivíduos mortos. Ao final, o ganho será da sociedade.

Palavras-chave: *Odontologia legal; Antropologia Forense; lábio.*